

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Roberta Cardoso Barbosa^I; Andressa Zeni^{II}; Jordana Vitoria Tormem^{II}; Laila Araújo Ferreira Jácome^{II}; ; Mariana Santana dos Santos Giolo^{II}; Melissa Vicari Holz^{II}; Vitória Silveira da Silva^{II}.

I. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: marianacbarbosa@gmail.com

II. Acadêmica de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: No Brasil a COVID-19 provocou uma situação catastrófica, com mais de 450.000 mil mortes notificadas e mais de dezessete milhões de pessoas infectadas pelo vírus. O uso correto de Equipamento de Proteção Individual adequado, tem papel central nas medidas de controle da transmissão e do contágio da COVID-19. Enquanto acadêmicos de medicina, sabe-se que a atenção primária é o local privilegiado para ações de educação em saúde, tendo o médico um importante papel neste contexto. Durante as atividades do Programa de Interação Comunitária (PIC) II, do curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG) em uma Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Cuiabá, surgiu o Projeto Máscara Certa. **Objetivo:** Ampliar o conhecimento da população adscrita da Unidade de Saúde da Família (USF) Jardim Fortaleza sobre a prevenção à COVID-19 e possibilitar o acesso a máscaras tipo PFF2. **Descrição:** As atividades foram iniciadas por meio de postagens, divulgando a campanha de arrecadação de patrocínio para a aquisição das máscaras em redes sociais. Após, as acadêmicas de medicina, sob supervisão direta da preceptora do PIC, realizaram uma palestra na USF para a população do bairro Jardim Fortaleza em Cuiabá. Ministrou-se uma atualização sobre as informações referentes à prevenção da doença, níveis de proteção dos diferentes tipos de máscaras, assim como seu uso, reutilização e manejo adequado. A apresentação contou ainda com materiais educativos confeccionados manualmente e com uma dinâmica sobre a efetividade do uso da máscara PFF2 (peça facial filtrante tipo 2). Ao final, houve um momento de conversa com os usuários, sanando possíveis dúvidas e, foram distribuídas 215 máscaras do tipo PFF2. **Considerações Finais:** A experiência permitiu constatar a importância da educação em saúde em um território bastante deficitário de condições básicas de vida e saúde, em que o acesso à informação de qualidade é restrito, tendo o médico, na ESF, um papel importante de educador, fornecendo informações de qualidade e baseadas em evidências. Salienta-se ainda a relevância da instrução da população, em tempos de pandemia, acerca dos equipamentos adequados de proteção individual, diminuindo assim o risco de contágio e consequentemente o aumento de casos e sobrecarga do sistema de saúde.

Palavras-chaves: Educação em Saúde; Atenção Primária de Saúde; Estratégia Saúde da Família.